

Orientações para tomada de medicamentos – com estômago cheio ou vazio?

Essa é uma dúvida comum. A não observância deste detalhe pode favorecer o surgimento de desconforto gástrico pelo paciente e também alterar o efeito esperado do medicamento.

Absorção: consiste na transferência do fármaco desde seu local de aplicação até alcançar a corrente circulatória. A grandeza dos efeitos de um fármaco no organismo é quase sempre proporcional ao seu grau de absorção, o que determina a escolha da via de administração e a dosagem.

A quantidade e a velocidade na qual o princípio ativo de um fármaco é absorvido a partir da forma farmacêutica, tornando-se disponível no local de ação, expressam o que se chamam de biodisponibilidade. Em geral, quanto maior for a biodisponibilidade de um fármaco, mais rápida será sua resposta terapêutica.

Essa propriedade pode ser afetada pelo grau de desintegração ou dissolução das formas farmacêuticas nos líquidos orgânicos.

*Em termos práticos, a biodisponibilidade é **decrecente** conforme o fármaco se apresenta nas seguintes formas farmacêuticas:*

**solução > emulsão > suspensão > cápsula > comprimido > drágea**

As pequenas diferenças de biodisponibilidade podem justificar a escolha da forma farmacêutica de um determinado medicamento. Por exemplo: pode-se prescrever um antibiótico na forma de suspensão a um adulto, ao invés de cápsulas, comprimidos ou drágeas, que apresentam menor biodisponibilidade. Ou seja, as formas farmacêuticas líquidas para uso por via oral não devem ser prescritas somente para crianças.

### **Na prática clínica:**

Ao prescrever um medicamento, oriente o paciente para ingeri-lo com água, pois leite, chá ou suco contêm substâncias que podem reagir com determinados fármacos e formar compostos que o organismo não consegue absorver. O volume ideal é em torno de 250 mL, pois volumes maiores acabam diluindo o fármaco, podendo diminuir seu grau de eficácia.

Com relação a tomar os medicamentos com estômago cheio ou não, deve-se sempre respeitar as orientações contidas nas bulas. Basicamente, os antibióticos e anti-inflamatórios devem ser tomados aproximadamente 20 minutos após alimentação, para proteger a mucosa gástrica e permitir que o medicamento chegue até o duodeno (se não há nada no estômago, a passagem do medicamento para o intestino é mais rápida e sua absorção,

acelerada – o duodeno é o principal local de absorção de fármacos. Apesar de haver maior proteção à mucosa gástrica quando o estômago está cheio, o bolo alimentar diminui o contato da parede estomacal com o fármaco, reduzindo sua passagem para o intestino e, conseqüentemente, seu grau de absorção). Já os analgésicos podem ser tomados em qualquer horário.

Referência: Andrade ED. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 3. Ed. São Paulo: Artes Médicas; 2014. 238p.